

621**EFEITO DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA (ETCC) SOBRE PARÂMETROS DE DOR EM MODELO ANIMAL DE ESTRESSE CRÔNICO**

Éllen Almeida Nunes, Isabel Cristina de Macedo, Jonnsin Kuo, Joice Soares de Freitas, Gabriela Laste, Lauren Naomi Adachi, Alexi Vargas Muchale, Andressa de Souza, Wolnei Caumo, Iraci Lucena da Silva Torres. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O estresse crônico tem sido associado com a diminuição do limiar de dor, efeito este conhecido como hiperalgesia. A estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) induz a excitabilidade cortical e tem sido amplamente sugerida como um tratamento para a dor. Objetivos: Avaliar o efeito da exposição prévia à ETCC sobre parâmetros de dor em animais expostos à um modelo de estresse crônico por restrição e os níveis séricos de BDNF e IL10. Métodos: 24 ratos Wistar foram divididos em 4 grupos: controle-(CT); estresse crônico (E); estresse crônico + Sham (ESham) e estresse crônico + ETCC (EtDCS). Os animais foram expostos a 20 min sessões de 500 mA ETCC anódica e 30 segundos de procedimento simulado (Sham) por 8 dias antes da exposição ao estresse crônico. O estresse crônico consistiu de 1h por dia, por 5 dias na semana durante 11 semanas. Após 11 semanas os animais foram avaliados em Hot Plate test (HP) e no Tail Flick test (TF) teste para avaliar a resposta nociceptiva (hiperalgesia). Também foram avaliados os níveis séricos de BDNF e IL10. Os dados foram analisados por ANOVA de uma via seguida de SNK, com $P < 0,05$. Resultados: O teste final HP mostrou que, o grupo ETCC teve um aumento no tempo de latência ($p < 0,001$) em relação aos grupos E e Sham. Ocorreu diminuição do tempo de latência para retirada da cauda no TF nos grupos que receberam o estresse crônico, quando comparados ao grupo controle ($p < 0,001$). Ambos os níveis séricos de BDNF e IL10 não mostraram diferenças significativas entre os grupos ($P > 0,05$). Conclusão: O estresse crônico levou à diminuição do limiar de nocicepção mostrou pelo teste TF, sugerindo hiperalgesia. O aumento do tempo de latência observado na placa quente sugere a prevenção da hiperalgesia promovida pelo ETCC. O estresse crônico nem o tratamento prévio com ETCC exerceram efeitos sobre os níveis séricos de IL10 ou BDNF. Apoio financeiro: FIFE / HCPA (projeto nº 11-0455), PIBIC CNPq / HCPA, FAPERGS BIC / UFRGS, CNPq, CAPES. Palavra-chave: Estresse crônico; ETCC; hiperalgesia. Projeto 11-0455